

BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

JANUARO-FEBRUARO 1956

N.º 502-503



UNIVERSIDADE RURAL

Fasado de la centra konstruajo (V. paĝon 8)

JANUARO-FEBRUARO 1956

50-a Jaro

N.º 502-503

BRAZILA ESPERANTISTO

«O Esperantista Brasileiro»

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGOSocieto de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921
Direktoro:**A. CAETANO COUTINHO**

Respondeca redaktoro (redactor principal):

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:

Praça da República, 54, 1.º

Telefona: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIOSenpaga por anoj de B. E. I.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj**QUOTA ANUAL DE ADESAO A LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1956**

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

	Cr\$
Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantista"	50,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	100,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	200,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	300,00
Patrono: recebe o mesmo que o Membro Assinante	800,00
Membro Vitalicio: recebe o mesmo que o Membro Assinante	4.000,00

Todas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1.º****Rio de Janeiro, DF.**

Todo esperantista deve possuir o disco
UNIVERSALA KONGRESO DE ESPERANTO
Bologna 1955 Salutparaloj
(saudações de 23 delegados)

para seu próprio prazer e para convencer os seus conhecidos.
45 rotações por minuto — Inquebrável — Diâmetro 90 mm.

Preço Cr\$ 100,00

Pedidos ao Serviço de Livros da Liga Brasileira de Esperanto



Foto farita okaze de la vizito de Pastro Kao kaj aliaj samideanoj al "Educandário Esperantista" (Br. Esp. Nov. Dec. 1955, p. 9)

BRAZILA ESPERANTISTO

50-A JARO

JANUARO-FEBRUARO 1956

N.º 502-503

RETROSPECTO

O ano de 1955 foi para a nossa Liga ainda um período de intensa actividade, felizmente compensada por êxito positivo para o nosso movimento.

Conservámos a nossa posição de país que inscreve maior número de membros na Universal Esperanto-Asocio. No Concurso Internacional — em que fomos vencedores dois anos consecutivos realizando feito inédito — mantivemos a nossa quota superior a 100%, que demonstra ser firme e constante o crescimento das nossas fileiras. Pela primeira vez registámos Patronos; e vemos que foi bem sucedida a campanha para o aumento do número de Membros Mantenedores.

A rede de delegados excedeu a uma centena de postos e vai sendo acrescida mês a mês. Fundaram-se alguns novos clubes locais, que já se filiaram ao movimento geral.

A nossa revista, um dos mais antigos periódicos esperantistas em circulação, distribuiu com regularidade as suas edições. Não só no Brasil é ela expedida a todos os sócios: conta igualmente assinantes no exterior, que a distinguem com o seu interesse e estima. Estudamos presentemente a possibilidade de publicá-la mais amiúde.

Os cursos por correspondência contaram algumas centenas de alunos, a que deu assistência um dedicado corpo docente. É-nos grato assinalar que vá-

rios veteranos, verificando que não se tinham há mais tempo preocupado com a obtenção do diploma de capacidade, resolveram inscrever-se para remediar essa falta. Aplicadamente remeteram agora as suas lições da língua que ferrosamente têm difundido. Notável interesse vem despertando outrossim o Curso Superior e o Magistral.

Nas estações de rádio os cursos estão levando as aulas de Esperanto a todos os pontos do país e excederam a expectativa mais optimista.

No terreno do livro didáctico cremos haver resolvido o grave problema da distribuição. Graças a um acordo com importante firma podemos hoje assegurar que em qualquer livraria de qualquer cidade brasileira se encontra uma obra para a iniciação de esperantistas.

E' a seguinte a situação de novas edições: a *Chave Portuguesa*, e o *Teatro* de Machado de Assis acham-se no prelo; foram entregues ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística os originais do *Proverbaro*, obra póstuma com que será prestada justa homenagem à memória do querido Couto Fernandes; o mesmo Instituto está imprimindo um actualizado *Statistika Resumeto pri Brazilo*; a *Antologio de la Brazila Poezio*, admirável tradução de Lorenz, será brevemente confiada à Imprensa Nacional; o *Método Ele-*

mentar de Esperanto, do ilustre samideano Prof. Torres Pastorino, sairá a tempo de ser usado nos próximos cursos pelo rádio; está sofrendo revisão uma nova edição do *Dicionário Esperanto-Português*, como igualmente estão sendo ultimados os originais do *Vocabulário de Bolso Esperanto-Português* (5.^a edição) e *Português-Esperanto* (1.^a edição). Para comemorar o cinquentenário da Liga, em 1957, surgirão alguns grandes romances brasileiros, entre os quais *Canaã*, de Graça Aranha, traduzido pelo veterano Caetano Coutinho, e *O Guarani*, de Alencar, em tradução do jovem Geraldo Matos.

A Liga cooperou intimamente com a organização mundial; e dentro do país deu a sua colaboração aos que se esforçaram de qualquer modo pela divulgação da Língua Internacional.

Pediu a Liga a sua admissão no Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura e espera ser a primeira entidade esperantista aceita como órgão colaborador de uma secção nacional da UNESCO.

Para corresponder ao enorme desenvolvimento da nossa tarefa, inclusive com o crescimento do nosso Serviço de Livros, temos introduzido melhoramentos nos diversos departamentos sociais.

No curto espaço de que aqui dispomos não é possível minudenciar. O que se fez já é alguma coisa, e com prazer cumprimos o dever de externar o nosso cordial reconhecimento a quantos nos trouxeram o seu apôio moral, intelectual ou material.

Mas não seria preciso proclamar que o trabalho por fazer é imenso.

Tenhamos a nítida consciência disso e lutemos sem desfalecimento pela nobre causa que abraçamos. Parece evidente que soa a hora magna do Esperanto. Todos os esperantistas estão convocados, e nenhum desertará o posto que lhe cabe.

C. D.

Ambasadoro J. C. de Macedo Soares

En la Federacia Registaro, stariĝita la 11-an de Novembro de la pasinta jaro, estas Ministro de Eksterlandaj Aferoj nia eminenta amiko kaj protektanto de Esperanto Ambasadoro José Carlos de Macedo Soares.

Samtempe li estas denove Prezidanto de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistikoj, kie li faris dum multaj jaroj grandajn servojn al la Internacia Lingvo.

Oni memoras, ke li prezidis plej sindone kaj brile la Organizan Komitaton de la X-a Brazila Kongreso de Esperanto kaj la Kongreson mem.

Brazila Esperantisto rediras al tiu granda bonfaranto de Esperanto la korean gratulon, kiu jam prezentis al li la Estraro de B. E. L.

I. S. A. E.

La landa delegito de Internacia Scienca Asocio Esperantista (I.S.A.E.) en Brazilo (Prof. Egon Schaden, Caixa Postal 5459, São Paulo) informas, ke la membro-kotizo nun estas Cr\$ 110,00.



Brazila Kroniko

CEARA

Fortaleza — Ni ricevis la cirkule-
ron n-ro 1 pri la 6-a Nordorienta Kon-
vencio de Esperanto, okazonta en For-
taleza, de la 5-a ĝis la 8-a de Julio.
Kiel skribas la Prezidanto de la Orga-
niza Komitato, dum tiu monato la
apudmara ŝtata ĉefurbo, «la blondul-
ino edzinigita al la suno» ĝuadas mil-
dan veteron. Adreso por informoj, al-
iĝiloj: Rua Pedro Pereira, 313, sala 10,
Fortaleza, Ceará.

Ipú — Nia samideano A. C. Mar-
tins Melo klopodas por revigligi la
lokan Ipu Esperanto-Klubon.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal — Du novaj senpagaj Espe-
ranto-Kursoj okazas en tiu ĉefurbo:
unu, organizita de Associação Potiguar
de Esperanto, ĉe la Liga Artístico-Ope-
rária; alia, de la Legião da Boa Von-
tade, ĉe la strato Coronel Cascudo
166 A.

PERNAMUCO

Recife — Associação Pernambu-
cana de Esperanto senĉese laboradas.
Nun ĝi publikigas informan bultenon
«Movado». La n-ro 2 priskribas ek-
skurson al la urbo Palmares, laŭ in-
vito de nia samideano D-ro Ernesto
Dinis. Kora akcepto ĉe ges-roj Dinis;
meso kun prediko en Esperanto, de nia
klara Pastro Nogueira Machado; vizi-

toj al la Gimnazioj Komunuma kaj N.
S. de Lourdes, dum kiuj paroladis Pas-
tro Machado pri la Esperanta Movado;
arta horo, balo.

Quipapá — S-ro Amaro Matias Sil-
va, statistika agento de IBGE, klo-
podas por starigi Esperanto-grupon en
tiu urbo.

Triunfo — Areto da adeptoj de
nia lingvo ĝin propagandas vigle, kaj
ni ĝoje aŭguras, ke la triumfo estos
certa.

ALAGOAS

Maceió — Nia malnova amiko Pau-
lino Santiago kaj la novaj, sed fervo-
raj samideanoj D-roj Nid Dutra de
Amorim kaj juĝisto José Jerónimo de
Albuquerque laboradas por la starigo
de Alagoas Esperanta Klubo. D-ro Al-
buquerque parolis pri Esperanto ĉe la
Rotario-Klubo de Maceió.

BAHIA

Cachoeira — S-ro Benedito Fi-
gueiredo Farias (rua M. Gomes, 6) in-
formas nin, ke li estas reprezentanto
en Norda Brazilo de la Budana Ligo
Esperantista kaj de la Liberpensula
Amikaro (Germanujo).

Ilhéus — Havis plenan sukceson
la Esperanto-kurso, gvidita de nia sa-
mideano Manoel Borges dos Santos,
klara funkciulo de IBGE, sub la aŭs-
picio de Ilhéus Esperanto-Grupo. Ens-
kribiĝis 30 gelernantoj, el kiuj 28 sek-
vis la kurson ĝis la lasta leciono.

MINAS GERAIS

Barbacena — La 26-an de Novembro okazis solena disdono de diplomoj al 27 gelernantoj, kiuj finis la elementan Esperanto-kurson sub la gvidado de Prof. Albertino Alves de Almeida. Estis protektanto de la diplomitoj Kolonelo-Aviadisto Jacintho Pinto de Moura. En la nomo de la diplomitoj paroladis la profesorino Léa Dias Abrantes. Celebris meson en la kapelo de la Prepara Lernejo por Aeronautikaj Kadetoj la Milita Pastro Antonio Viçoso Rodrigues, unu el la diplomitoj. Por la biblioteko de la Prepara Lernejo Brazila Esperanto-Ligo donacis plurajn Esperantajn librojn, kontentigante plezure afablan peton de komandanto Pinto de Moura.

Caratinga — La Statutoj de Caratinga Esperanto-Grupo, fondita la 15-an de Decembro 1954, estis aprobitaj, registritaj kaj publikigitaj sur la oficiala organo «Minas Gerais» (17-11-1955).

Jen estas la estraro de la Grupo: Prez. Waldemar R. O. Leal; Vicprez. José Silvano Fortes; 1-a Sek. Elmano M. Carvalho; 2-a Sek. Jacinta Clara de Oliveira.

Juiz de Fora — Du bone frekventitaj Esperanto-kursoj funkcias tie: unu, en la sidejo de la «Milita Rondo», sub la direkto de nia samideano Isaltino da Silveira Filho; alia, sub la gvido de Kap. Jorge Firmino de Sant'Ana, ĉe la Teknika Komerca Lernejo «Vianna Junior».

Estas elektita kaj enoficigita la nova jena estraro de la Clube Esperantista de Juiz de Fora: Honora Prez. Jorge F. de Sant-Ana; Prez.

Isaltino da Silveira Filho; Vicprez. Mário Rossini; 1-a Oratoro José F. Marcílio; 2-a Or. Marilena Capra; Bibl. Belisário Ribeiro.

Uberlândia — D-ro C. A. Wutke faras elementan Esperanto-kurson, sub la aŭspicio de la Spirita Centro Fé, Esperança e Caridade.

STATO RIO DE JANEIRO

Volta Redonda — Nia klera samideano Inđ. Alberto Flores organizis elementan E-kurson. Enskribiĝis 61 gelernantoj, oficistoj en la Nacia Siderurgia Kompanio. Ni deziras plenan sukceson!

SÃO PAULO

São Paulo — S. Paulo Esperanta Klubo faris belan Esperantan Ekspozicion ĉe la enirsalono de la Komunuma Biblioteko de São Paulo, en Septembro. Ĝin inaŭguris S-ino Francisca Rodrigues, kun la ĉeesto de reprezentanto de la Urbestro, de la Kolegio Mackenzie kaj de pluraj asocioj. Du televidaj radiostacioj filmis la ceremonion. Gazetoj el la ĉefurbo sciigis pri la inaŭguro, kaj la gazeto «Folha da Noite» aperigis bonegan raporton pri la Esperanta Ekspozicio, kun multaj bildoj, verkitan de la ĵurnalisto Manuel Campos.

Interfrata Esperanta Klubo prezigis, laŭ sugesto de nia samideano Cicero Pimentel, propagandan markon pri la venko de Esperanto ĉe UNESKO, en Montevideo, por senpaga disdono al interesuloj.

Lins — Fervoraj samideanoj fondis klubon — Clube de Esperanto de Lins — kies prezidanto estas Majoro

Ruy Ferreira de Oliveira kaj ĝenerala sekretario Prof. José Otaviano de Castro. Ĉe la lernejo «Cursos Preparatórios Benjamin Constant» komencis funkcii Esperanto-kurso, sub la gvido de Prof. Otaviano de Castro. Enskribiĝis 148 lernantoj.

Piraĉununga — Prof. Jaime Ferreira de Albuquerque, de la Instituto de Edukado kaj delegito de U. E. A. faras elementan Esperanto-kurson pere de ZYJ-3 Rádio Difusora de Piraĉununga. La kurso vekas grandan intereson.

SANTA CATARINA

Brusque — En la Seminario Menor Metropolitano, 23 lernantoj simpantiantaj al Esperanto, deziras lerni kaj propagandi nian lingvon.

RIO DE JANEIRO D. F.

— En la programo «Eduka Forumo», direktata de D-ro Miécio de Araújo Jorge Honkins ĉe la registara stacio Rádio Ministério de Educação e Cultura, de Ministerio de Edukado kaj Kulturo, okazis en la 8-a de Decembro lasta «ronda tablo» pri la eduka valoro de Esperanto. Partoprenis D-ro Carlos Domingues, Prezidanto de B. E. L., nia eminenta ĉina samideano Pastro Johano Baptista Kao OFM kaj S-ro Luís Carlos Nunes d'Angelo, organizanto de la programo de Esperanto en tiu stacio. Ili respondis interesajn demandojn prezentitajn de la gvidanto de la programo, kiu estas multe aŭdata en la tuta lando. Tial la sukceso estis rimarkinda.

— Brazila Klubo Esperanto malfermis en la 5-a de Novembro lasta novan elementan kurson sub la gvidado

de S-ro Floriano Pessoa. Enskribiĝis sufiĉe granda nombro da lernantoj. Alia kurso estas gvidata de F-ino Irani Baggi de Araújo. La Klubo nun funkciigas regule du kursojn: ĉe la mezo de unu malfermiĝas la alia tiamaniere, ke la personoj dezirantaj lerni Esperanton povas ĉiam ricevi lecionojn. Ĉi tiuj okazas sabate en la horoj de 15-a/16-a kaj 16-a/17-a, en la sidejo de la Klubo, Praça da República, 54, I.

Brazila Esperantisto petas al la estraranoj de la brazilaj kluboj kaj al la brazilaj delegitoj de UEA, ke ili sendu raportojn pri siaj propagandaj kaj instruaj laboroj.

DIVULGAÇÃO DO ESPERANTO

Segundo lemos no número de Outubro do "Reformador", em uma das sessões extraordinárias que realizou em Agosto o Conselho Federativo Nacional das Entidades Espíritas de Âmbito Estadual, foi deliberado fazer-se mais intensa divulgação do Esperanto, ficando constituída uma Comissão para executar essa deliberação.

NASKIGOJ

— Al nia amiko Paulo Amorim Cardoso naskiĝis filino Altair, la 20-an de Septembro 1955. Gratulon!

— La 14-an de Septembro venis en la mondon nova-denaska esperantisto Renato Zamora Flores, kiu konsistigas la trian familian linion esperantistan. Al liaj avo kaj patro, niaj entuziasmaj samideanoj Ary Zamora kaj Alberto Flores, gratulon kaj bondezirojn.

Resolução do 40.º Congresso Universal de Esperanto

O 40.º Congresso Universal de Esperanto, realizado em Bologna, de 30 de Julho a 7 de Agosto de 1955, com a assistência de 1.700 representantes de 36 países, unânimemente:

1) com satisfação reconhece que a Conferência dos quatro Chefes de Governos em Genebra iniciou um afrouxamento da tensão internacional e espera que êste início seja seguido de resultados positivos, especialmente no campo de melhor compreensão e aproximação entre as grandes massas populares de tôdas as nações do mundo;

2) expressa seu contentamento pela Resolução de 10 de Dezembro de 1954, pela qual a Conferência Geral de UNESCO reconheceu objetivamente que a Língua Internacional Esperanto contribuiu para as relações intelectuais internacionais e para a paz mundial, e que seus resultados correspondem aos fins e ideais da UNESCO;

3) considera que todo esforço sincero para aproximar os povos, criar um espírito de tolerância recíproca e formar uma verdadeira solidariedade internacional, não pode omitir tão poderoso instrumento de comunicação internacional como é a Língua Internacional Esperanto e portanto

a) apela para as instâncias nacionais competentes para que dêem seu apôio à difusão do Esperanto, especialmente auxiliando o estabelecimento ou restabelecimento das organizações esperantistas nos países em que, por quaisquer causas não existam atualmente;

b) pede aos Govêrnos de todos os Estados, que estudem a fundo as

possibilidades de introduzir o Esperanto nas escolas, de preferência a base de uma Convenção Internacional, que fixe os detalhes em relação ao estudo simultâneo em diversos países;

c) assinala, com aprovação, o fato de os Prefeitos de Bologna e de Boulogne-sur-Mer, durante o Congresso terem solenemente declarado a gemação de suas cidades pelo Esperanto e confia que muitas outras cidades seguirão êsse exemplo;

d) dirige a todos que aspiram maior unidade do mundo um apêlo para estudar a fundo a Língua Internacional e praticá-la em grande escala em suas relações internacionais.

Vizito de Esperantistoj al Universidade Rural

La *Universidade Rural* (Kampara Universitato) estas instalita sur terenoj dela antikva *Fazenda Imperial de Santa Cruz* (Imperia Farmbieno Sankta Kruco) kaj situas en la 47-a kilometro de la ŝoseo Rio-São Paulo, Komunumo Itaguaí, Ŝtato Rio de Janeiro.

La Ministerio de Terkulturo starigis tie la *Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas* (Nacia Centro por Agronomiaj Studoj kaj Serĉesploroj), kaj la Universidade Rural.

La admirinda organizaĵo konsistas el aro da modernaj konstruaĵoj, vastaj ĝardenoj kaj kulturkampoj. Vera Universitata Urbo, for de regiona koncentriĝo de trologata urbego.

Grandaj arkadoj, larĝaj kortoj, kiuj memorigas la antikvajn landsin-jorajn loĝejojn kaj monaĥejojn.

La centra konstruaĵo, kiu entenas la servojn de la Rektoreco, de kelkaj

instruejoj kaj de la administrejo, kaj la pluraj konstruaĵoj, kie funkcias la Nacia Lernejo de Agronomio kaj la Nacia Lernejo de Veterinaro, posedas vastajn aŭditoriojn, provizitajn per aparatoj por kinematografa projekcio, nombrajn lernoĉambregojn kaj laboratoriojn por la du Lernejoj kaj la Specialigitaj kaj Perfektigaj Kursoj, bibliotekon, diversajn muzeojn, amfiteatron, gimnastikejon k.a. La restoracia konstruaĵo havas du vastajn manĝejojn.

Por la Rektoro, instruistoj kaj profesoroj, funkciuloj kaj laboristoj, estas komfortaj loĝejoj; kaj tri grandaj trietaĝaj konstruaĵoj, kiel loĝloko por la universitataj lernantoj.

Ĝentile invitita de Prof. Jorge Zarur, kiu aranĝis la veturadon per omnibuso kaj aŭtomobiloj, kaj oferis tagmanĝon en la restoracio, Brazila Esperanto-Klubo faris, la 18-an de Decembro, interesan viziton al la Universidade Rural.

Partoprenis en la bonega ekskurso 20 geesperantistoj, inter ili la fervora samideano farmaciisto M. D. de Sá Fortes, el la urbo Perdões, ŝtato Minas Gerais.

La vizitantoj estis afable akceptitaj de Prof. Cineias Guimarães, Direktoro de la Kursoj de la Universitato, kiu gvidis la esperantistan grupon, ĉion klarigante.

Tre kontentaj pro la ĉarma instruanta ekskurso, kiu ĝoje plenigis tutan belan tagon, la ekskursintaj esperantistoj kore dankas Sinjorojn Zarur kaj Guimarães, kiuj liveris al Brazila Klubo tiel agrablan okazon konigi la perfektan, laŭdindan Universidade Rural.

APERFEIÇO E O SEU CONHECIMENTO

A VAIDADE

Matias Aires

Não sei se diga que as paixões são umas espécies de viventes, que moram em nós, cuja vida e existência semelhante à nossa, também tem um tempo certo e limitado; e assim vivem e acabam em nós, da mesma sorte que nós vivemos no mundo e acabamos nele. Com tôdas as paixões se une a vaidade; a muitas serve de origem principal; nasce com tôdas elas, e é a última que acaba; a mesma humildade, com ser uma virtude oposta, também costuma nascer de vaidade; e com efeito são menos os humildes por virtude, do que os humildes por vaidade; e ainda dos que são verdadeiramente humildes, é raro o que é insensível ao respeito e ao desprezo; e nisto se vê que a vaidade exercita o seu poder ainda donde parece que não o tem.

A vaidade por ser causa de alguns males, não deixa de ser princípio de alguns bens; das virtudes meramente humanas poucas se haviam de achar nos homens, se nos homens não houvesse vaidade; não só seriam raras as ações de valor, de generosidade e de constância, mas ainda êstes termos ou palavras seriam como bárbaras e ignoradas totalmente. Digamos que a vaidade as inventou. O ser inflexível é ser constante; o desprezar a vida é ter valor; são virtudes que a natureza desaprova, e que a vaidade canônica. A aleivosia, a ingratidão e a deslealdade, são vícios notados de vileza, por isso deles nos defende a vaidade;



LA MISTERO

ROMANO

**Afrânio Peixoto, Coelho Neto,
Medeiros e Albuquerque,
Viriato Correia**

XVIII

LA TAGLIBRO DE LA BANKIERO

Forsavinte sin de la hundoj, Majoro Melo Bandeira, tremanta, ŝvitanta, kun la okuloj ankoraŭ plenaj de teruro, sin turnis kun movo de afliktego al Cabral:

— Vi ŝercas, dum mi troviĝas en ĉi tiu situacio!

Laŭ ŝajno estis la afero de la hundoj. Escepte de du aŭ tri ŝiroj sur la jako la sagaca detektivo estis suferinta nenion.

— Per mokridoj ni sukcesos malkaŝi nenion, — diris la Majoro ankoraŭ kolera.

Eneas Cabral, sufokita de la rido, interrompis:

— La policaj hundoj, laŭ la starigitaj normoj, alsaltas nur la krimulojn. Tuj kiam ili alsaltis viajn krurojn, mia devo estis aresti vin. Kial vi metis en la poŝojn la gantojn kaj la ŝuojn? La Polico...

— Ni zorgu pri ni mem tial, ke, se ni ne estos sagacaj, la gazetaro nin atakos severe pro tio, ke ni malkaŝis nenion, — rimarkigis la Majoro. — La indicoj devas esti ĉi tie, en la loko de la krimo. Ni lasu ekiri la funebrantaron kaj serĉu la indicojn sienta, sen ia voĉkonfuzego.

La funebrantaro ekiris post duonhora. Melo Bandeira kaj Cabral eniris en la kabineton de la bankiero por esplori pape-rojn. Sur la tablo estis tri aŭ kvar libroj simple binditaj. En la unua momento neniu el ili atentis al la libroj. Sed post esploro en kelkaj tirkestoj Melo Bandeira eksidis sur la seĝon, sur kiu Sanches Lobo estis sidanta, kiam Albergaria eniris por murdi lin.

Sen ia intenco li malfermis la libron, kiu troviĝis pli proksima.

— Doktoro Cabral, ni havas ĉi tie ion gravan. Ĉi tio estas manuskripto.

Kaj li turnis la foliojn ĝis la unua paĝo de la libro.

— Vidu, ĝi estas la "Taglibro" de la vivo de la viktimo. Kiu scias, ĉu ni ne trovos ĉi tie la postsignon de la krimo, kiun ni serĉas?

Cabral alproksimiĝis. La Majoro foliumis, foliumis kaj foliumis, haltante ĉe neniu paĝo.

— Ni vidu, kion li faris en la tago de la tragedio.

Kaj li ekrigardis la lastan skribitan folion aĝustigante la nazumon. Kaj li legis tre mallaŭte:

"Mi vekigis malsaneta. Malbona sonĝo dum la nokto, vera premsonĝo. Personoj premis al mi la gorĝon. Mi vidis ponardojn, pafilojn, abismojn, la diablon. Strangajoj de la sonĝoj. Mi havos hodiaŭ la tagon tute okupita. Mia nevo Petro Cardoso venos por repaciĝi kun mi. Kiom da tempo daŭros tiu tedaĵo? La fripono volas edziĝi, — kompreneble kalkulas je mi por kelkaj komplezoj".

Melo Bandeira levis la okuloj al Cabral, kiu staris malantaŭe legante ankaŭ la paĝon mallaŭte:

— Ĉu vi vidas, Doktoro? Ĉiam la nevo de la bankiero, ĉiam li!

— Antaŭen, Melo, antaŭen! Ne perdu tempon, — admonis la unua helpa delegito.

La Majoro legis plu:

— "Mi devas likvidi la negocon de la hipoteko de la farmbieno Palmeiras, tiun de la ferrubarjo, kiu devas esti ekspedata al Anglujo, tiun de la aĉeto de ledoj kaj de la frajtluo de la ŝipoj al Usono. Ĉu mi havos tempon iri al la domo de Arménia? Ĉu mi havos tempon fini la negocon de la vendo de la teroj en Mato Grosso? La negocon de la teroj en Mato Grosso devas kiel ajn esti finita hodiaŭ. La rajtigito de Sanches & Lapin, kiu venis el Santos nur por subskribi la akton, havas la neceson ekveturi per la nokta vagonaro hodiaŭ al São Paulo".

Oni komprenis, ke Sanches Lobo skribis tiujn liniojn matene. La "Taglibro" ne finis tie. Okazis malgranda ŝanĝo de inko. La resto estis skribita pli malfrue, post la ŝanĝo de la inko de la inkujo. La

resto estis skribita nokte, kiel oni komprenis per la vortoj mem de la libro:

“Mia nevo ne venis por la repaciĝo. Kial? Lia intereso. La fripono estas sagaca, sed mi fieras esti pli. Mi havis tempon por ĉiuj negocoj kaj ankoraŭ povis iomete bahili kun Arménia. Ŝi estis hodiaŭ pli bela, ol iam ajn. Ŝi volas ekskursi al Buenos Aires kaj petas al mi por tio la etan sumon de kvindek mil milrejsoj. Ŝi estas freneza! Ŝi koleretiĝis pro tio, ke mi ne atentis al ŝia peto. La virinoj estas terure postulemaj kaj Arménia ŝajne promesis al siaj dioj, ke ŝi senhauĝigos min. Ŝajnas al mi, ke fine mi devos doni al ŝi la monon. Arménia konas aferojn en mia vivo, kies dissciigo tre malprofitigos min.”

Melo Bandeira denove alrigardis Eneias Cabral.

— Ĉu vi vidas, Doktoro? Estas iu Arménia en la afero. Ni nepre devas malkasi tiun Arménian.

— Daŭrigu, Melo, daŭrigu!

Li daŭrigis:

— “Mi finis la negocon de la vendo de la teroj en Mato Grosso. Mi apenaŭ havis tempon fini ĝin. La akto povis esti subskribita nur je la lasta horo, kiam la notario jam estis fermonta la pordojn. Kia stranga homo la rajtigito de Saches & Lapin! Mallogvizaĝa ulo, kun rigardo, kiu penetras kiel akra ponardo. Mi ne scias, kial mi min sentis malbone, kiam li alrigardis min. Mi ne scias, kie mi vidis tiun fihomon, sed mi estas certa, ke li ne estas nekonato de mi. Li aspektas kiel kinematografa ŝtelisto. Kiam li pasigis al mi la ducent mil kruzejojn de la aĉeto, kiu li faris per rajtigo de siaj mastroj, li havis rideton, kiu malvarmigis min. Abomeninda la rideto de tiu viro! Kiam li adiaŭis kaj proponis al mi siajn servojn en Santos, lia mano estis tiel malvarma, ke mi tremis. Kian impreson faris al mi tiu homo! Mi promesis al li, ke mi iros al la stacidomo de la Centra Fervojo adiaŭi lin, aŭ al la Hotelo de la Alilanduloj por premi al li la manon. Mi ne iros. Kiam li enmanigis al mi la ducent mil kruzejoj, estis preskaŭ nokto, la banko jam estis fermita, kaj mi portis la monon hejmen. Mi timas forigi lasante ducent mil

milrejsojn en monkesto sen granda sekureco, kiel tiu de mia kabinejo.”

Melo Bandeira kaj Cabral sin rigardis unu la alian:

— Kiel tiel ŝajnas al vi?

Post la momento da emocio la Majoro pugnobatis la tablon.

— Ĉi tie estas la fadeno de la intrigo -- la rabo. Estis ducent mil kruzejoj en tiu monkesto, kaj la instigilo de la krimo estas klara. Ni estas sur la vojo, Doktoro Cabral.

— Daŭrigu, -- ripetis la delegito malpacience.

Melo Bandeira daŭrigis la legadon:

— “Estas la oka vespere. Estas baldaŭ pluvonta. Ĉu mi devas iri al la stacidomo de la Centra Fervojo? Mi ne iros. Jen mi aŭdas tinti la sonorilon. Ĉiuj miaj servistoj estas for. Mi malsupreniras kaj vidas, ke la rajtigito de Saches & Lapin venas de aŭtomobilo adiaŭi kaj demandi min, ĉu plaĉas al mi vendi la karbonhavajn terojn en Rio Grande do Sul. Li ne restas longe. Ĉiam la sama stranga aspekto. Mi reiras en la kabineton. Arda deziro vidi Arménian ekflamas en mi. Mi devas iri al ŝia domo. Sed mi ne havas unu serviston hejme. Mi iros morgaŭ. Kiel estas teda mia vivo! Mi aŭdas bruon malsupre, en la mangoĉambro. Ŝajnas, ke iu tuŝis nevole iun meblon. Mi iris ĝis la stuparo. Nenio. Kian infanecan timon mi havas! Certe estas influo de la sono de hieraŭ nokte. Denove mi aŭd...”

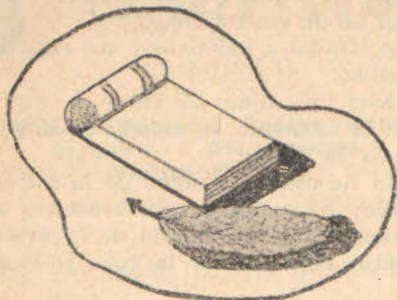
Kaj tie finiĝas la “Taglibro”. Oni komprenis, ke li estis finonta la vorton, kiam li devis levi la plumon neatendite.

Guto de inko montranta ektimon estis tie.

— Kion vi diras al mi pri tio, Doktoro?

— Ĉi estas tre klara.

-- Tute klara. La krimulo estas tiu rajtigito de la firma en Santos. Li enmanigis la ducent mil milrejsojn al la bankiero kaj poste venis rabi ilin. Tiu veno ĉi tien, je la 8-a vespere, por adiaŭi, celis nur studi la lokon. Li revenis je la 11-a kaj plenumis la rabon kaj la murdon.



Poul Thorsen — ROZOJ KAJ URTIKOJ — Poemaro tradukita kaj originala en Esperanto. — Eldono de Komuna Konversacia Klubo — Kopenhago 1954. 1 vol. 13 x 20,5 cm., 118 p. bele bind. Prezo Cr\$ 110,00 en la libroservo de B.E.L.

La skandinavaj landoj en la lastaj jaroj nin riĉigas per geniaj libroj kaj montras, kiom la mondo perdus, se ĝi ne posedus Esperanton por peri al ni la trezorojn kaŝitaj en lingvoj de malgrandaj nacioj, en tia alta kulturgrado kiaj estas Danujo, Norvegujo, Svedujo, Finnlando. Kiom Usono kaj Brazilo, teritoriaj gigantoj, povos ricevi el tiuj kleraj popoloj en malgrandegaj teritorioj! Sed ni legu la belan libron de Thorsen.

Antaŭparolas bele William Auld malfermante la volumon. Kantas unue dek sep danoj famaj, kies vivon ni konos en la fino de la libro, kaj ni lernos ankaŭ la nomojn de komponistoj de melodioj por tiuj kantoj. Altnivelas ĉio en la verko de Thorsen, ankaŭ la neologismoj en aparta listo lerte klarigitaj.

Dum mortema homo dirus plate: «Malnova vino estas pli bona ol nova,

sed juna virino estas pli bela ol maljuna», aŭ poeteto skandus:

«Malnova estu la vino,
Sed juna la virino»,

Thorsen kondensas ĉion jene: «juna ino; oldu vino» (p. 87).

Se la glora lingvo de la profetoj de Izrael ĉiam konjugacias la adjektivojn, kial ni ne faru tion en E.-Niaj poetoj tion bele faras. Kaj se participo ankaŭ estas adjektivo, kial ni ne havus sintezan pasivon? Ŝi *amatas*, ni *vokitos*, li *lavotis*, estas tiel klaraj kiel *ŝi estas amata*, ni *estos vokitaj*, li *estis lavota*, kaj kiu klaras, tiu bonas.

Ĉiu poeto alportas al ni belaĵojn el sia nacia kulturo. Ni alproprigas al ni ĉion kaj kreos mirinde belan lingvon. Esperanto ja belegos! Kiuj ne konsentos, tiuj *Kabeiĝos*.

Se profana vulgarulo ne komprenos, ne gravas. Camões jam diris:

«Poetoj de poetoj estu legataj,
Poetoj de poetoj komprenataj.»

Jen poemeto el la libro:

Hispana abstino

Iam inter la hispanoj
sidis mi agrable
diskutante kun rondanoj
vinospecojn table.

Unu diris: «Se rilatas vin kaj la abstinon, kion vi prefere ŝatas, akvon aŭ vinon?»

De alia tre medite venis la respondo: «Kiam akvo altkvalite ŝprucas el la monto,

tre malvarma, tute pura kaj kristale klara, en kaskado senmezura kiel Niagara;

kiam ŝaŭme ĝi torentas, pikas la inklinon, tiam — se soif' potencas — mi elektas — vinon!»

Jen alia specimeneto:

«Naŭ buntajn idojn naskis Roz' en [deco, kaj estis granda patra simileco, sed nur ne laŭ la aspekto de la edzo.»

Bedaŭrinde mi ne havas spacon por presi aliajn versojn. Legu mem la tutan libron.

I. G. B.

(De pago 11)

— Kaj kion ni faru?

— Unue kuri al la Hotelo de la Alilanduloj. Se la viro ne plu estos tie, ni telegrafu al Santos. Ni ne perdu tempon.

Ili malsupreniris la ŝtuparon, rapide.

Kaj jam ĉe la pordego, enirante en la aŭtomobilon:

— Kaj Arménia, kaj Arménia! — kriis la Majoro. — Ni devas ne malatenti tiun Arménian. Estas necese eltrovi ŝin.

VIRIATO CORREIA. Tradukis K.

REVISTAS DE ESPERANTO

ASSINATURA ANUAL

	Cr\$
Amerika Esperantisto, Nova Iorque, Estados Unidos	90,00
Boletin, Valencia, Espanha	90,00
British Esperantist, Londres, Inglaterra	60,00
Esperanto, Rotterdam, Holanda...	80,00
Esperanto en Skotlando, Fife, Escócia	30,00
Espero Katolika, Vleuten, Holonda	50,00
Franca Esperantisto, Paris, França	70,00
Heroldo de Esperanto, Scheveningen, Holanda	100,00
L'esperanto, Turim, Itália	50,00
la nica literatura revuo, Nice, França	90,00
La Praktiko, Haia, Holanda	100,00
La Suda Stelo, Zagreb, Jugoslávia	70,00
Norda Prismo, Estocolmo, Suécia	90,00
Norvega Esperantisto, Oslo, Noruega	60,00
Oomoto, Kioto-hu, Japão	60,00
Scienca Revuo, Purmerend, Holanda	100,00
Svenska Esperanto-Tidningen, Estocolmo, Suécia	100,00
Svisa Espero, Liebefed-Bern, Suiça	60,00

Essas revistas podem ser assinadas por intermédio do Serviço de Livros da BEL.

(De pago 9)

porque esta abomina tudo quanto é vil. Assim se vê, que há vício de que a vaidade nos preserva, e que há virtudes, que a mesma vaidade nos ensina.

Matias Aires, nasceu no Brasil (São Paulo), em 1705, mas foi residir em Portugal, ainda criança. Deixou várias obras, sendo a principal *Reflexões sôbre a vaidade dos homens* (1752).

DIPLOMOJ

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon
jenaj esperantistoj:

NORMA ELEMENTA DIPLOMO

Brazila Klubo Esperanto, Rio de Janeiro:

Ulrich Dannemann
Luís Alberto Brandão Martins
Marly de Sousa
Gega Lemos Changifo
Octávio Ribeiro Nicoll de Almeida
Yvonne Lucie Ory
Georgina Lemos Ki Nan
Plínio Eduardo Monteiro de Castro
Edmeia Maria Carvalho da Silveira

*Instituto Lacé, Ramos, Rio de Janeiro,
pere de B.K.E.:*

Antônio Xavier da Silva
Carlos Bonazza de Assis
Eleonora Ferreira Borges
Francisco Eduardo Neiva Peixoto
Hugo Pereira
Idaio José Carneiro Martins
Joel Vasques Manso
José Borges Filho
José Cordeiro de Moura
Maria da Conceição Rodrigues
Maria das Mercês Rodrigues Eufrásio
Maria de Lourdes Alves Teixeira
Marilena Lopes Monteiro
Marly Teixeira de Sousa
Paulo Baião Fernandes
Rosa Conceição Luzia Varca
Teresinha Roriz de Melo
Vivone Italo Ugo
Wilson Rocha Ferreira
Wrisberg Alexandrino de Lima

Associação Esperantista do Rio de Janeiro:

Diná de Sousa
Maria Antônia da Costa Lourado
Marília Matoso
José Ribeiro Vidal

Manuel Raimundo Soares
Maria Aparecida de Alencar
Juacir Duran de Cerqueira
Almiro Duran de Cerqueira

Associação dos Rádio-Ginastas, Rio de Janeiro, pere de A.E.R.J.:

José Fernaldes Parola
Antônio Nilo Borges
Olívia de Araújo Borges
Ernâni José D'Almeida Souto
Nuno da Cunha Lobo Souto Maior
Luís Alberto Martins
Hersília Silva
Lea Augusta Primo
Ester Marques Monteiro
Amélia de Miranda
Joana Durante
Isaura Cândida Vilarinho Ferreira
Maria Amélia Siqueira
Josabeth dos Santos
Maria de Lourdes Maia Viana
Mamede da Costa Monteiro
Nilza Monteiro Vaz
Aparecida Pedrosa
Dulce Ferreira Gomes

Federação Espirita Brasileira, Rio de Janeiro, pere de A.E.R.J.:

Aldivan de Aguiar Fernandes
João Vieira da Silva
Manuel da Silva Novo
Nair Coletto da Justa

Grupo Esperantista Cruz e Sousa, Rio de Janeiro, pere de A.E.R.J.:

Aglaée de Queirós Carvalho
Alba Guimarães Neves de Castro
José Barros de Sousa e Silva
Lígia Maria Chaves Amendola
Antônio dos Santos Calvário
Edgard Valença da Câmara

Niterói Esperanto-Klubo:

Romeu de Seixas Matos
Nay da Silveira
Delta Pereira Matos
Sérgio Mauricio Pimenta Veloso

Helter Jerónimo Luís Barcelos
Norma Lourosa de Sousa

Kurso gvidita de Pastro Hugo Montedónio Rego, Itaboraí, RJ, pere de N.E.K.:

Hugo Montedónio Rego
Haroldo Coutinho de Campos
Aguimar Pereira dos Santos
Maria Stella Campos Magalhães
Moacir Potsch Magalhães

Sociedade Mineira de Esperanto, Belo Horizonte:

Samuel Henrique Duarte
Heloisa Bedran
Ari Guimarães
Leda Rios Correia
Ambrosina Coelho Júnior
Valdemar de Sousa Peixoto
Alcione Nunes Moniz
Célia de Oliveira
José Raimundo Ferreira
Maria Gil Otero
Yvonne Mourão Pietra
Iara Azeredo Coutinho
José Luís Ladeira
Amélia de Oliveira Lopes
Adorino de Oliveira
Lenir Gonçalves de Carvalho
Eva de Sousa
Geraldo Silva Rodrigues
António de Assis Marinho
Marieta Ladeira Bueno
Vilma Correia Marra
Ely Guimarães
Leo Edy Faria Matos
Maria da Conceição Carvalho
Leni de Barros Lana
Marianita Pena Soares
Francisco Teixeira Bueno
Maria da Aparecida Antunes
Júlio Maria de Aguiar Coutinho
Luís Veloso
Sebastião Ferreira da Silva Filho
Paulo Teixeira
Olimpio Lima de Oliveira
Hélcio Girodo
Luís Dantas dos Santos
Juramar Tótaró

Francisco Teixeira
Fausto Gomes de Oliveira
Décio Cerqueira
Aurea Simão Paula Reis
Artur Venâncio de Novais
Teresinha Itamoci Noré
Nely Sousa
Neiva Fonseca
Marta Mouro Ferraz
Marília Silva
Maria da Glória Mouro Ferraz
Maria Adélia F. de Freitas
Lourdes de Oliveira Lima
Jairo Guilherme Daniel
Irineu Alves Pereira
Iracema Barbosa Frade
Ilma de Sousa
Helena Pinheiro de Carvalho Brito
Ércio Rodrigues Barbosa
Edla Rodrigues
Djalma Correia de Araújo
Djanira de Sales
Álvaro do Espírito Santo Rabelo
Domicília Barbosa Lima
Ceci S. A. Torquato
Nivalda Ferreira da Silva
Maria da Conceição R. Guimarães
Dirce Falabela
Anita Sant'Ana
Ángelo Sampaio
Carmen Iolanda Paixão
Maria Amélia de Araújo Paulino
Maria Cláudio Cupertino
Joaquim Maciel Costa
Marlene Zanon de Sousa
Edgard Faria Matos
Efigênia Ferreira da Silva
Renato Arantes Meirelles
Helena Maria Braga Viana
Maria Helena Braga Viana
Orlando Xavier
Jónatas Pereira Silva e Sousa
Gessy Gonçalves do Nascimento
Eliel Zeri Ramos

Brazila Esperanto-Ligo (Lernintoj ĉe Clube Esperantista de Barbacena MG):

Macário da Silveira
Elza Aparecida de Siqueira
Maria José de Carvalho

Antônio Viçoso Rodrigues
 Maria Ismária de Sousa
 Zoé Macedo Ramos
 Antônio José Sá Brito de Almeida
 Lea Dias Abrantes
 Alvarina Santos Dias
 Maria da Glória Panhol
 Maria Angélica da Costa
 Nilza Gomes de Oliveira
 Aura de Assis
 Alfredo Muradas Dapena
 Vera Maria Alves Cobra
 Sônia Alves Cobra
 Maria Helena Oliveira
 Henrique Manuel de Lima
 José Simões de Castro
 José da Cruz
 José Torquato de Oliveira
 Maria Simão
 Ângela Maria Ferreira
 Cléria Mendes Fontes
 Ruth Abrantes Quintão
 Maria Aparecida de Sousa
 Maria Adelaide França de Paiva

Per korespondado

José Vitorino Alvim, Rio Preto, MG
 Valdemar Rodrigues de Oliveira Leal,
 Caratinga, MG

Benedito Figueiredo Faria, Cachoeira,

BA

Agenor Basílio, São Paulo
 Euclides Vitor, São Paulo
 Cícero Pimentel, São Paulo
 Valdir Lisboa Rocha, São Paulo
 Américo Andrade, São Paulo
 José Daganzo Arenas, São Paulo
 Aristóteles Lopes da Rocha, Resplen-

dor, MG

Horácio Pereira dos Santos, São Paulo
 Nivaldo Freire Sampaio, Aimorés, MG
 José Dutra Mendes, Fortaleza
 Emílio de Araújo Alves, Juazeiro do

Norte, CE

Sílvio Nunes Leal, Resplendor, MG
 Helina Alves Pereira, Rio Preto, MG
 Godofredo de Araújo Goes, Juiz de

Fora, MG

Círia Nobre Rodrigues, Aimorés, MG
 José Alcides Tálamo, São Paulo
 Luísa Ribeiro, Recife

Luís Fernando Melo de Oliveira, An-
 cira dos Reis, RJ
 Leopoldo Knoedt, Salvador
 Ênio Haragutchi, São Paulo
 Hermes Pita, Salvador
 Maria José Jorge Tinaut, Salvador

*Lernintoj ĉe Suda Stelaro Esperanto-
 Lernejo, Pindamonhangaba, SP:*

Arlindo Paim Filho
 Lélia Rodrigues dos Santos
 João Bosco Guaicuru Biscardi
 Irma de Paula Faria
 Luís Antônio de Castro Caetano
 Ieda Ximenes de Oliveira

NORMA SUPERA DIPLOMO

Adalberto de Aquino Fonseca, Recife
 Dolina Ribeiro Fonseca, Recife
 Edith Wehrs, Niterói
 Amélia Levy, São Paulo
 João Correia Severo, Bajé, RS
 Eléus Leonardo de Sá, Ilhéus, BA
 Osvaldo Pires de Holanda, São Miguel
 Paulista, SP
 Benedicto Silva, Votuporanga, SP.

ANONCETOJ

Luísa Maria de Azeredo Coutinho, 12-
 jara, deziras interŝanĝi poŝtkartojn. Rua
 Grão Pará, 379, Belo Horizonte, Minas Ge-
 rais, Brazilo.

Kontraŭ internacia respondkupono, A.
 RIBOT, rue Vergnes — MARMANDE, Fran-
 cujo, sendos kondiĉojn por ricevi senpage
 albumon specialan por la esperantistaj poŝt-
 markoj, interŝanĝe de brazilaj poŝtmarkoj.

BRAZILAJ GEKOMENCANTOJ, kiuj
 volas interkorespondi kun junaj hungaraj
 esperantistoj, bonvolu skribi al instruistino
 IRMA PESTI, Mátyás 50, Hódmezovásár-
 hely, Hungarujo.